

ABORDAGEM DA SEXUALIDADE DA MULHER POR ENFERMEIROS(AS) SOB A ÓTICA DE USUÁRIAS DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Ingrid Conceição dos Santos¹; Andrea Jaqueira da Silva Borges²; Rose Manuela Marta Santos³

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem (UNIMAM), dindkelly@hotmail.com; ²Pós-Doc. Em Investigação Científica na Docência (IUNIR), Dra. em Geologia Ambiental (UFBA); Mestra em Solos e Água (UFBA), Especialista em Metodologia da Pesquisa (FAMAM) e professora de Fundamentos de Projetos, TCC I e TCC II do UNIMAM, andreajs@b@gmail.com; ³Doutora e Mestra em Ciências da Saúde (UESB), Especialista em Saúde Coletiva (UESB), Docente em Enfermagem da UNIMAM, rmms9@hotmail.com.

Na sociedade contemporânea as mulheres vêm se tornando mais fortes e independentes, conquistando seu espaço. O termo sexualidade não se refere somente ao sexo, mas a identidade, papéis de gênero, orientação sexual, prazer, intimidade e reprodução. Atualmente a saúde da mulher foi inserida em políticas nacionais de saúde por meio da assistência integral a saúde da mulher, com vistas a um olhar holístico e humanizado de acordo com suas necessidades, e não vista apenas como um ser reprodutivo. Diante disso, esse estudo tem como objetivo geral conhecer como ocorre a abordagem da sexualidade da mulher por enfermeiras(os) sob a ótica das usuárias de Unidades Básicas de Saúde. E como objetivos específicos: traçar o perfil sociodemográfico e econômico das mulheres; identificar o conhecimento das mulheres sobre a sua sexualidade; verificar as dificuldades e/ou facilidades observadas por mulheres quanto a abordagem da sexualidade pelas(os) enfermeiras(os) de Unidades Básicas de Saúde e identificar através das mulheres as estratégias utilizadas pelas enfermeiras(os) na tratativa da sexualidade. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa que será realizada em Unidades Básicas de Saúde de um município do Recôncavo da Bahia. Participarão do estudo mulheres cadastradas nas unidades e a amostra será definida em campo por meio da técnica de saturação. Para a coleta de dados será realizada a entrevista com a utilização de um roteiro semiestruturado, E será gravada por meio de um aparelho celular. Para a análise dos dados será utilizada a técnica de análise de conteúdo segundo Minayo. Esta pesquisa será respaldada nas resoluções nº 466 de 12 de dezembro de 2012 e a de nº 580 de dezembro de 2018 e os participantes que concordarem em participar da pesquisa assinará o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias. Assim, este projeto será enviado ao comitê de ética em pesquisa para avaliação, e só após aprovação a pesquisa será iniciada. Espera-se que esta pesquisa proporcione reflexões sobre a temática no contexto da saúde coletiva, desmistificar os tabus criados e impostos pela sociedade as mulheres, aproximando mais as mulheres e as enfermeiras(os) sobre essa temática, contribuindo para mudanças de comportamentos, hábitos e salientar a importância da educação sexual para o desenvolvimento do empoderamento sexual feminino. Além de evidenciar a importância do alto conhecimento corporal, e contribuir para o bem estar físico e pessoal feminino.

Palavras-chave: Saúde sexual. Educação Sexual. Autonomia pessoal. Atenção Primária à Saúde.